

# PLANTAS DANINHAS NO BRASIL: CAPIM-PÉ-DE-GALINHA



BOAS PRÁTICAS  
AGRÍCOLAS

# ÍNDICE

**Contexto**

**01**

**Origem**

**02**

**Abrangência nacional**

**03**

**Características**

**05**

**Curiosidades**

**07**

**Resistência aos herbicidas**

**08**

# CONTEXTO

**Com capacidade de se desenvolver em locais com elevadas temperaturas e umidade, o capim-pé-de-galinha infesta as culturas e desafia o produtor brasileiro.**

Neste contexto, desenvolvemos este material, que facilitará a identificação em todos os aspectos desta planta daninha. Coloque esta espécie no radar e cultive as Boas Práticas Agrícolas.



# ORIGEM

O capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) é uma planta daninha anual pertencente à família *Poaceae*, de origem asiática e reproduzida por sementes. Hoje, está distribuída pelas regiões tropicais, subtropicais e temperadas do mundo.



# ABRANGÊNCIA NACIONAL



É encontrada em todas as regiões do Brasil, sendo uma das espécies mais conhecidas no mundo.

# VOCÊ SABE RECONHECER O CAPIM-PÉ-DE-GALINHA?



# CARACTERÍSTICAS

O capim-pé-de-galinha é uma planta cespitosa de ciclo anual, ereta ou semiprostrada, com 30 cm a 50 cm de altura. Uma característica inconfundível da espécie é o colmo achatado, especialmente na parte inferior da planta.



# CARACTERÍSTICAS

Normalmente, ocorrem ramificações na parte basal.  
Os colmos são glabros, com raros pelos longos.  
As folhas possuem bainhas reduzidas na folhas basais e com até 10 cm de comprimento nos colmos. São achatadas, lisas e glabras, exceto por alguns pelos na região do colar.





# CURIOSIDADES

- ▶ A espécie tem grande plasticidade, suas sementes germinam em qualquer época do ano, porém, no inverno seu crescimento é mais lento, embora a produção de sementes seja igualmente elevada.
- ▶ A duração de seu ciclo depende das condições ambientais, e varia de 120 a 180 dias.
- ▶ Estudos indicam uma produção de 40 mil sementes por planta, que são disseminadas pelo vento.

# RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS

No Brasil, essa espécie é resistente aos herbicidas inibidores da ACCase - grupo A1 (2003) e da EPSPs – grupo G9 (2016).

PLANTA JOVEM

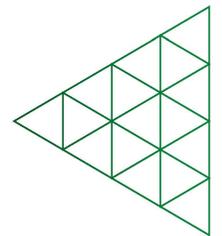


INFLORESCÊNCIA



SEMENTE

PLANTA ADULTA





## ► Autor e **Pesquisador**

### **PROF. MAURO ANTÔNIO RIZZARDI**

Engenheiro Agrônomo, Doutor,  
Pesquisador, Professor da Universidade  
de Passo Fundo/RS  
rizzardi@upf.br

Graduado pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente, é professor titular da Universidade de Passo Fundo/RS. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando, principalmente, nas linhas de pesquisa de Ecofisiologia, Manejo e Controle de Plantas Daninhas e Resistência de Plantas.

**ESSE É O COMPROMISSO DA  
CORTEVA AGRISCIENCE  
COM O PRODUTOR E AS  
BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS**

